



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

RESUMO EXPANDIDO

Caracterização clínica e sociodemográfica de pacientes com câncer de língua atendidos em um hospital de referência do Maranhão¹

Nycole Susi Ferreira de Araujo²

Thalisson Lima Silva³

José Carlos Watanabe Neto⁴

Laís Inês Silva Cardoso⁵

Camila Dayla Melo Oliveira⁶

Carolina Rayane Leite Dourado Maranhão Diaz⁷

Thalita Santana⁸

RESUMO

O câncer de boca é atualmente um dos tumores malignos de maior mortalidade pelo mundo, afetando estruturas como: lábios, língua, mucosa jugal, palato e orofaringe. Entre os fatores etiológicos causadores do câncer de língua, estão hábitos como tabagismo e etilismo, exposição à radiação UV sem proteção e infecção pelo HPV. O objetivo deste estudo é identificar as características clínicas e sociodemográficas de pacientes com câncer de língua no estado do Maranhão. Para os critérios de inclusão deste estudo, foram englobados espécimes diagnosticados histopatologicamente como carcinoma epidermoide oral e casos cujos prontuários apresentassem os dados necessários para a realização do estudo clínico. Foram analisados os dados epidemiológicos e sociodemográficos de 31 pacientes diagnosticados com Carcinoma epidermoide em região de língua atendidos no Hospital do Câncer do Maranhão.

Palavras-chave: Câncer de língua. Neoplasia. Epidemiologia.

¹ Short paper proveniente do projeto de pesquisa em iniciação científica intitulado: Características clínicas e sociodemográficas de pacientes com câncer de língua no estado do Maranhão

² Graduanda em Odontologia, Universidade CEUMA, butnyck@gmail.com

³ Cirurgião – Dentista, Universidade CEUMA, thalissonlimasilva@hotmail.com

⁴ Cirurgião – Dentista, Universidade CEUMA, watanabe.21neto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO³

O câncer de boca é uma das várias neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço, sendo um dos tumores malignos de maior mortalidade pelo mundo¹, afetando estruturas internas e externas relacionadas a cavidade oral como: Lábios, língua, mucosa jugal, soalho de boca, palato e orofaringe¹. Dentre as variantes do câncer de boca, podemos destacar o carcinoma epidermoide, o carcinoma espinocelular e o carcinoma basocelular. Dentre os tipos de câncer anteriormente citados, o câncer de maior frequência em boca é o carcinoma epidermoide, que representa 90% dos casos diagnosticados³ e é a variante observada nos pacientes participantes deste estudo.

Dentre os fatores etiológicos causadores do câncer de língua estão hábitos como tabagismo e etilismo, exposição a radiação UV por longos períodos sem proteção, infecção pelo HPV, além da popularização do uso de cigarros eletrônicos, especialmente pelos jovens, que tem gerado um aumento significativo nos casos de câncer em populações cada vez mais jovens⁴.

No que diz respeito ao diagnóstico, por se tratar um sítio de fácil acesso, a cavidade oral, especialmente região de língua, é uma área privilegiada, permitindo ampla e fácil localização de quaisquer alterações visíveis. Dentre as principais características do carcinoma epidermoide oral pode-se observar lesões ulceradas de coloração eritematosa, leucoplásica ou mistas (leucoeritroplásica ou eritroleucoplásica) sem sintomatologia dolorosa, que não regredem após 20 dias pode-se observar também nódulos rígidos em região cervical característicos de linfadenopatia cervical⁵.

No estado do Maranhão foram diagnosticados apenas 631 casos de câncer de boca e orofaringe entre os anos de 2013 e 2019.⁶ Dada a baixa quantidade de diagnósticos no estado, que na maioria das vezes se encontram em estado já avançado, é necessário, traçar um perfil epidemiológico para atuar no rastreamento desses casos ainda nos estágios iniciais, visando um melhor prognóstico da doença e aumentando as chances de cura dos pacientes.⁷

⁵Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade CEUMA, laisinescardoso@gmail.com

⁶Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia, Universidade CEUMA, camiladayla@yahoo.com.br

⁷ Mestre em Odontologia, Universidade CEUMA, rai011@hotmail.com

⁸ Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade CEUMA, thalita005294@ceuma.com.br



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

2. OBJETIVOS

O estudo objetiva identificar as características clínicas e sociodemográficas de pacientes com câncer de língua no estado do Maranhão.

3. METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa de caráter observacional, com corte transversal, caracterizada pela observação, análise e registro de dados clínicos proveniente dos prontuários dos pacientes e dados morfológicos obtidos através do material biológico armazenado em parafina e das lâminas histológicas armazenadas no hospital de estudo. Para a realização desta pesquisa, foram obtidos os prontuários e lâminas histológicas de todos os pacientes com câncer de língua atendidos no Hospital do Câncer do Maranhão.

A seleção da amostra foi intencional e não probabilística e compreendeu todos os casos de câncer de boca que se adequem aos critérios de inclusão e exclusão.

Critérios de inclusão

- Espécimes diagnosticados histopatologicamente como carcinoma epidermoide oral;
- Casos cujos prontuários apresentem os dados necessários para a realização do estudo clínico.

A partir dos prontuários dos pacientes, foram obtidas informações clínicas referentes ao sexo, idade, hábitos de tabagismo e etilismo, profissão, data de início do tratamento, tipo de tratamento recebido, estadiamento clínico, presença de metástase linfonodal, metástase à distância, recidiva e desfecho. Estes dados foram transcritos para uma ficha específica elaborada para o estudo.

4. RESULTADOS

Neste estudo foram coletados e analisados os dados epidemiológicos e sociodemográficos de 31 pacientes diagnosticados com Carcinoma epidermoide oral em região de língua atendidos no Hospital do Câncer do Maranhão. Dentre os pacientes a maior prevalência foi



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

de pessoas do sexo masculino com 64,6% dos pacientes, casados (29,3%) e em sua maioria de cor parda, totalizando 56% dos acometidos pela doença.

A faixa etária mais acometida foi de indivíduos entre 41 e 59 anos, correspondendo a 38% dos indivíduos que vivem em maioria em cidades do interior do estado (51,6%). Dentre as principais profissões encontradas destacam-se os lavradores com 12,9%, atividades laborais como Ajudante de pedreiro e Mestre de obras com 6,4% e aposentados com 19,3%.

O perfil presente na amostra foi constituído por pacientes com baixa escolaridade, com 19,3% sem alfabetização, 22,5% com o ensino médio completo e apenas 9,3% com o ensino superior completo. No que diz respeito aos hábitos e história médica dos pacientes 29,3% eram etilistas, 38,7% eram tabagistas, 16% eram diabéticos e 12,9% eram hipertensos.

O tratamento cirúrgico foi a opção de escolha de tratamento em grande parte dos casos, correspondendo a 77,4% dos casos e em 12,9% dos pacientes foi observada recidiva local.

Nesse estudo foi possível observar que nessa amostra os casos de câncer de língua em homens foram maioria, apresentando 20 casos diagnosticados (64,4%), este dado corrobora com diversos achados na literatura que apontam a população masculina, entre a 4^o e 6^o década de vida, como mais acometida pelo câncer de boca, apesar do grande aumento nos casos entre mulheres e jovens.^{3,4}

Apenas 25,2% dos pacientes deste estudo possuíam o ensino médio completo e 19,3% não eram alfabetizados, evidenciando a associação entre baixa escolaridade, pobreza e a conotação social do câncer⁷ no que diz respeito a inacessibilidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social ao acesso a políticas de prevenção e rastreio de doenças, inviabilizando o diagnóstico precoce, refletindo em diagnósticos lesões em estágios cada vez mais avançados⁵.

Dentre as profissões mais acometidas destacam-se trabalhadores laborais, como lavradores, mestres de obra e servente de pedreiros que, por conta das atividades manuais, costumam se expor ao sol por longos períodos e sem proteção. A exposição aos raios UV é estabelecida

na literatura como um dos principais fatores causais envolvidos no processo de carcinogênese⁸.

Observou-se também que 38,7% dos pacientes eram tabagistas e 25,8% etilistas, demonstrando o potencial cancerígeno dessas substâncias do organismo⁹. Para o tratamento do câncer de língua podem ser utilizados métodos aplicados de forma única ou associados, sendo eles o tratamento cirúrgico, a quimioterapia e a radioterapia^{3,10}. No que diz respeito ao tratamento, a cirurgia foi o método de escolha priorizado em 77,4% dos casos, por conta do estágio avançado das lesões e comprometimento de estruturas importantes, visto que 19,3% foram diagnosticados com tumor no estágio T4 e 19,3% já possuíam linfonodos palpáveis.

5. CONCLUSÃO (OU CONSIDERAÇÕES PARCIAIS)

Mediante aos achados parciais deste estudo é possível concluir que o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos pacientes com câncer de língua no maranhão é constituído de pacientes em sua maioria do sexo masculino, acima dos 50 anos de idade, com histórico de tabagismo e etilismo, com a maioria das lesões diagnosticadas em estágios avançados tratados na maioria dos casos com remoção cirúrgica das estruturas comprometidas, que residem no interior do estado, importante salientar que identificar precocemente as características desses pacientes é de suma importância para o desenvolvimento de políticas públicas de rastreamento dos grupos de risco e diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

1. DOMINGUES CONCEIÇÃO, L., Magrin, T., Neutzling Gomes, A. P., & Aver de Araújo, L. M. (2010). Estudo retrospectivo de biópsias em língua – aspectos epidemiológicos. *Revista Da Faculdade De Odontologia - UPF*, 15(1). <https://doi.org/10.5335/rfo.v15i1.1004>
2. Rutkowska M, Hnitecka S, Nahajowski M, Dominiak M, Gerber H. Oral cancer: The first symptoms and reasons for delaying correct diagnosis and appropriate treatment.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

- Adv Clin Exp Med. 2020 Jun;29(6):735-743. doi: 10.17219/acem/116753. PMID: 32598579.
3. SOUSA, L. F.; SILVA, V. B.; SARRI, D. R. A.; LIMA, I. A. B. Aspectos clínicos do carcinoma epidermóide oral: uma revisão integrativa da literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 3, p. 11710–11726, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n3-262. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/60417>. Acesso em: 25 aug. 2024
 4. ANTUNES, Antonio Azoubel et al. Câncer da língua: estudo retrospectivo de vinte anos. **Rev. bras. cir. cabeça pescoço**, p. 152
 5. FREITAS RM., Rodrigues AMX., JÚNIOR AFM, Oliveira GAL. Fatores de risco e principais alterações citopatológicas do câncer bucal: uma revisão de literatura. *R Bras de Análís Clín.* 2016; 48(1), 13-18.
 6. Departamento de Informática do SUS do Brasil (DATASUS) - Dados sobre o câncer de boca e orofaringe no estado do Maranhão (2013-2019)
 7. MORO, J. DA S. et al.. Oral and oropharyngeal cancer: epidemiology and survival analysis. **einstein (São Paulo)**, v. 16, n. 2, p. eAO4248, 2018.
 8. FREITAS, L. A. DE, ZANETTI, A. C., & RAMALHO, N. S. (2024). O câncer e suas relações com a escolaridade e a pobreza. *STUDIES IN HEALTH SCIENCES*, 5(3), e6075. <https://doi.org/10.54022/shsv5n3-010>
 9. LEITE, R. B. et al.. The influence of tobacco and alcohol in oral cancer: literature review. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 57, p. e2142021, 2021.
 10. AMORIM FILHO, F. DE S. et al.. Estudo clínico-epidemiológico do carcinoma epidermóide da base da língua. **Revista Brasileira de Otorrinolaringologia**, v. 69, n. 2, p. 175–179, mar. 2003.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)